

CLASSE, GÊNERO, SEXO, RAÇA E ETNIA: A CONSTRUÇÃO COLETIVA DE SABERES A PARTIR DA DIVERSIDADE

Coordenador: LOIVA MARA DE OLIVEIRA MACHADO

Este trabalho apresenta o "Projeto Classe, Gênero, Sexo, Raça e Etnia: a construção coletiva de saberes a partir da diversidade" cujo objetivo é desenvolver atividades de educação permanente para mulheres que atuam e/ou fazem parte dos movimentos feministas, a fim de aprofundar reflexões sobre direitos humanos, direitos sociais das mulheres, organização e militância. Cabe destacar, que o mesmo vincula-se ao "Programa Movimentos Sociais e Serviço Social: Mobilização e Formação Política", que tem como intuito realizar articulações e ações junto aos movimentos sociais da cidade de Porto Alegre. Associa-se também com o "Núcleo de Estudos e Pesquisa Terra, Trabalho e Política Social (DGP/CNPq)" e com disciplinas do curso de Serviço Social configurando assim a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Ressalta-se que o programa passou a ter este projeto vinculado a partir do reconhecimento da demanda dos discentes da universidade, principalmente do curso de Serviço Social, em discutir as questões relacionadas a essa temática criando dessa forma o Ciclo de Debates e Estudos, que ocorriam mensalmente no ano de 2018. Além disso, com o intuito de socializar materiais informativos foi criado um folder chamado "Direitos das Mulheres: Como acessá-los?", que são distribuídos em atividades, eventos e manifestações a fim de informar: sobre o que é violência contra as mulheres e os tipos de violências; a lei Maria da Penha e quando a mesma se aplica; o que fazer em caso de violência; sobre a saúde da mulher; e quais os serviços de assistência jurídica que as mulheres podem acessar. Neste ano de 2019, vem sendo realizado a articulação com movimentos feministas, principalmente no âmbito político pela demanda em relação aos retrocessos da conjuntura atual. Para além disso, foi realizada uma oficina intitulada "Política Social e Luta das Mulheres: Uma história de conquistas, retrocessos e resistência na cidade de Porto Alegre?".